

CONTRATO N.º 53/2024

Execução de valetas em betão - Boquilobo Empreitada 2024__04 DIT(RVEH)

--- Entre o município de Torres Novas, como primeiro outorgante, pessoa colectiva de direito público número 506608972, representado pelo Presidente do respectivo órgão executivo, Pedro Paulo Ramos Ferreira, no uso da competência que lhe é conferida nos termos da alínea f), do número 2, do artigo 35.º da já referida Lei número 75/2013, de 12 de Setembro, conjugado com o número 3 do artigo 106.º, do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei número 18/2008, de 29 de Janeiro, e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de Agosto e alterado pela Lei n.º 30/2021 de 31 de maio e como segundo outorgante Patrícia Alexandre Rodrigues Baptista Mendes, na qualidade de representante legal da sociedade por quotas Lisasfalto Unipessoal, Lda., com sede em Rua Professor Abílio Alves de Brito, n.º 50, 1.º B, Pousos, 2410-201 Leiria, matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 516 815 816, com o capital social de 2.500,00 euros. ----------- CLÁUSULA PRIMEIRA ----------- (Objeto)

1. O presente contrato compreende as cláusulas referentes realização da empreitada de "Execução de valetas em betão - Boquilobo", mediante a prévia realização de procedimento por consulta prévia, conforme convite de 05.03.2024, adjudicado por despacho do Presidente da Câmara de 29.03.2024, até ao montante de Euro 20.300,00 (vinte mil e trezentos euros), acrescido do IVA à





taxa legal em vigor, de acordo com a proposta datada de 11.03.2024 e ainda nos
termos do Caderno de Encargos e restante documentação que dele fazem parte,
aprovados por despacho do Presidente Câmara de 21.02.2024, documentos
considerados parte integrante do contrato. A minuta do contrato foi aprovada em
29.03.2024, nos termos do art.º 98.º do referido diploma legal
CLÁUSULA SEGUNDA
(Preço e condições de pagamento)
1. Pelo fornecimento dos bens objeto do contrato, bem como pelo cumprimento
das demais obrigações constantes no presente contrato, o Município de Torres
Novas obriga-se a pagar a Lisasfalto Unipessoal, Lda., até ao montante de Euro
20.300,00 (vinte mil e trezentos euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor,
e será suportado por força da dotação do orçamento da Câmara Municipal, 02
07030301, Ação 3;
2. Os pagamentos a efetuar pelo dono da obra têm uma periodicidade mensal,
sendo o seu montante determinado por medições, mensais a realizar de acordo
com o disposto na cláusula 18.º do caderno de encargos aprovado
3. As quantias devidas pelo Município de Torres Novas deverão ser pagas no
prazo de 60 dias após a receção pelo município das respetivas faturas
4. Não são permitidos adiantamentos ao empreiteiro
5. A Lisasfalto Unipessoal, Lda. deverá remeter a fatura em ficheiro eletrónico
certificado para integração direta com a plataforma em uso pelo município
6. Ao encargo resultante deste contrato foi atribuído o compromisso n.º
<u>22615/2024</u>
CLÁUSULA TERCEIRA
(Prazo e Duração do contrato)
1. A execução da empreitada deverá ser realizada no prazo de <u>15 dias</u>
CLÁUSULA OUARTA





(Revisão de preços)
A revisão de preços obedece à fórmula F09 - Arranjos Exteriores, publicada
no diário da República n.º 1592/2004, publicada no Diário da República, 2.ª
Série, n.° 19, de 23.01.2004
CLÁUSULA QUINTA
(Subcontratação e cessão da posição contratual)
1. O empreiteiro pode subcontratar as entidades identificadas na proposta
adjudicada, desde que se encontrem cumpridos os requisitos constantes dos n.ºs 3
e 6 do artigo 318.º do CCP
2. O dono da obra apenas pode opor-se à subcontratação na fase de execução
quando não estejam verificados os limites constantes do artigo 383.º do CCP, ou
quando haja fundado receio de que a subcontratação envolva um aumento de
risco de incumprimento das obrigações emergentes do Contrato
CLÁUSULA SEXTA
(Obrigações principais do adjudicatário)
1- Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, de
celebração do contrato decorrem para o prestador de serviços as obrigações na
clausula 6.ª do Caderno de Encargos aprovado
CLÁUSULA SÉTIMA
(Disposições por que se rege a prestação do serviço)
1. A execução do contrato obedece:
a) Às cláusulas do presente contrato e ao estabelecido em todos os elementos e
documentos que dele fazem parte integrante;
b) Ao Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro (Código dos Contratos Públicos,
doravante "CCP"), na sua atual redação;





2. Para efeitos do disposto na alínea a) do n.º anterior, consideram-se integrados
no contrato:
a) O Caderno de Encargos;
b) A proposta adjudicada;
CLÁUSULA OITAVA
(Caução)
1. Não é exigível a prestação de caução
2. Não é exigível o reforço de caução
CLÁUSULA NONA
(Gestor do Contrato)
1. O gestor do presente contrato será o Técnico Superior, Cristina Martins, nos
termos do art.º 290.º-A, do Código da contratação Pública;
CLÁUSULA DÉCIMA
(Foro competente)
Para todas as questões emergentes do presente contrato será competente o
Tribunal Administrativo territorialmente competente, com renúncia a qualquer
outro
CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA
(Produção de efeitos)
O presente contrato não está sujeito à fiscalização prévia do Tribunal de Contas
por força do disposto no artigo 48.º, n.º 1, da LOPTC, de 26 de agosto, na sua
redação atual
CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA
(Disposições finais)







